

**Balanço feito pela Federação Nacional de Seguros Gerais registrou 3.100 sinistros atendidos pelas seguradoras, sobretudo em SC e RS. Força-tarefa garantiu o pagamento das indenizações em até oito dias**

O ciclone extratropical que atingiu boa parte do Sul do Brasil, em julho, atingiu casas, condomínios e empresas, causando danos e prejuízos de diversas espécies e volumes. Concluído o trabalho emergencial realizado ao longo de três semanas pelas seguradoras, o balanço é de 3.100 casos atendidos, com indenizações pagas em até oito dias, conforme levantamento da comissão de riscos patrimoniais massificados da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).



No Rio Grande do Sul, 17.399 pessoas foram afetadas pelo evento climático, segundo a Defesa Civil do estado (foto: Defesa Civil do RS)

“Os fortes ventos, as chuvas e a queda de granizo causaram muita destruição aos imóveis, pelo destelhamento e pelas entradas de água que danificaram as propriedades e os bens de pessoas e empresas da região”, explica Jarbas Medeiros, presidente da comissão FenSeg e executivo de uma das seguradoras acionadas.

De acordo com Medeiros, as seguradoras montaram uma força-tarefa, mandando para as cidades funcionários e prestadores de serviços, com o objetivo de realizar o atendimento imediato e agilizar o pagamento das indenizações. “Foram mais de 3 mil clientes atendidos e verificamos que as indenizações foram pagas em até cinco dias”, diz.

Muitas companhias também disponibilizaram lonas para minimizar os prejuízos, naquelas situações em que o imóvel foi destelhado, por exemplo, além de fornecer cestas básicas à população.

Só no Rio Grande do Sul, 52 municípios foram atingidos pelas chuvas, além de queda de granizo, inundação, alagamento e vendaval. Pouco mais de 800 mil pessoas também ficaram sem luz, além dos registros de uma morte e 23 pessoas feridas. Segundo a Defesa Civil do estado, 17.399 pessoas foram afetadas pelo evento climático.

Santa Catarina chegou a registrar ventos intensos que atingiram a casa dos 100 km/h, com quedas de árvores pela raiz e o desabamento de um galpão na região Oeste, com mais de 80 municípios atingidos, segundo relatou a Defesa Civil local.

**Fonte:** FenSeg, em 14.08.2023.